



POSSÍVEIS INTERCORRÊNCIAS CAUSADAS PELO PREENCHIMENTO LABIAL DECORRENTE DA UTILIZAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO

POSSIBLE COMPLICATIONS CAUSED BY LIP FILLERS RESULTING FROM THE USE OF HYALURONIC ACID

POSIBLES COMPLICACIONES CAUSADAS POR LOS RELLENOS LABIALES RESULTANTES DEL USO DE ÁCIDO HIALURÓNICO

Vanessa Carolina Alves Medeiros¹, Ana Paula Costa Chigueira¹, Jennifer Campo Gouvea¹, Gabriel Lima de Freitas²

e535045

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i3.5045>

PUBLICADO: 03/2024

RESUMO

O preenchimento labial com ácido hialurônico é um procedimento estético amplamente adotado para melhorar a aparência dos lábios, oferecendo volume, definição e juventude. No entanto, a segurança desse procedimento é fundamental, uma vez que ele não está isento de complicações e intercorrências. Neste estudo, exploramos as possíveis complicações associadas ao preenchimento labial com ácido hialurônico e enfatizamos a importância de medidas preventivas, de profissionais qualificados e a conscientização dos pacientes. As complicações discutidas incluem edema, hematomas, dor, nódulos, infecção, reações alérgicas, migração do produto, necrose tecidual e embolia vascular. Embora muitas dessas complicações sejam raras, é essencial compreender que a prevenção desempenha um papel fundamental na segurança do procedimento. A escolha de um profissional de saúde qualificado, que compreenda a anatomia facial e as técnicas de injeção adequadas, é crucial para minimizar os riscos. Além disso, uma avaliação completa do paciente, incluindo a revisão do histórico médico e a discussão aberta das expectativas, é essencial para determinar a adequação do procedimento. Os pacientes também devem estar cientes dos possíveis riscos e dos benefícios do preenchimento labial.

PALAVRAS-CHAVE: Preenchimento Labial. Ácido Hialurônico. Complicações. Intercorrências. Segurança. Procedimento Estético.

ABSTRACT

The lip filling with hyaluronic acid is an aesthetic procedure widely adopted to improve the appearance of lips, offering volume, definition and youth. However, the safety of this procedure is fundamental, as it is not free from complications and complications. In this study, we explore the possible complications associated with lip fillers with hyaluronic acid and emphasize the importance of preventive measures, qualified professionals and patient awareness. Complications discussed include edema, bruising, pain, nodules, infection, allergic reactions, product migration, tissue necrosis and vascular embolism. Although many of these complications are rare, it is essential to understand that prevention plays a key role in the safety of the procedure. Choosing a qualified healthcare professional who understands facial anatomy and proper injection techniques is crucial to minimizing risks. Additionally, a thorough assessment of the patient, including review of medical history and open discussion of expectations, is essential to determine the appropriateness of the procedure. Patients should also be aware of the possible risks and benefits of lip fillers.

KEYWORDS: Lip Filler. Hyaluronic Acid. Complications. Intercurrences. Safety. Aesthetic Procedure.

RESUMEN

El relleno labial con ácido hialurónico es un procedimiento estético ampliamente adoptado para mejorar la apariencia de los labios, ofreciendo volumen, definición y juventud. Sin embargo, la seguridad de este procedimiento es fundamental, ya que no está exento de complicaciones y

¹ Graduanda do Curso de Biomedicina do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas–FMU, Brasil.

² Biomédico, Bacharelado em Biomedicina no Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, Brasil com especialização *Latu Sensu* pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, Brasil.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POSSÍVEIS INTERCORRÊNCIAS CAUSADAS PELO PREENCHIMENTO LABIAL DECORRENTE DA
UTILIZAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO

Vanessa Carolina Alves Medeiros, Ana Paula Costa Chigueira, Jennifer Campo Gouvea, Gabriel Lima de Freitas

complicaciones. En este estudio, exploramos las posibles complicaciones asociadas con los rellenos labiales de ácido hialurónico y enfatizamos la importancia de las medidas preventivas, los profesionales capacitados y la conciencia del paciente. Las complicaciones discutidas incluyen edema, hematomas, dolor, nódulos, infección, reacciones alérgicas, migración del producto, necrosis tisular y embolia vascular. Si bien muchas de estas complicaciones son raras, es esencial comprender que la prevención juega un papel clave en la seguridad del procedimiento. Elegir un profesional de la salud calificado que comprenda la anatomía facial y las técnicas de inyección adecuadas es crucial para minimizar los riesgos. Además, una evaluación exhaustiva del paciente, que incluya la revisión de la historia clínica y la discusión abierta de las expectativas, es esencial para determinar la idoneidad del procedimiento. Los pacientes también deben ser conscientes de los riesgos y beneficios potenciales de los rellenos labiales.

PALABRAS CLAVE: Relleno de labios. Ácido hialurônico. Complicaciones. Intercurrencias. Seguridad. Procedimiento Estético.

INTRODUÇÃO

A busca pela beleza e rejuvenescimento tem sido uma constante na sociedade contemporânea. Em meio a uma miríade de opções disponíveis, o preenchimento labial com ácido hialurônico emergiu como uma técnica popular para aprimorar a aparência facial. No entanto, por trás desse desejo de lábios mais volumosos e definidos, surgem questões importantes relacionadas às possíveis intercorrências e impactos dessa prática [1,3,5,9,11,15,16].

A prática do preenchimento labial com ácido hialurônico ganhou destaque nas últimas décadas, impulsionada pela busca incessante por uma aparência estética ideal. O ácido hialurônico é uma substância naturalmente presente no corpo humano e, quando utilizado para o preenchimento labial, oferece resultados temporários e visivelmente satisfatórios. No entanto, é essencial entender que qualquer procedimento estético não está isento de riscos e complicações. É nesse contexto que surgem questões cruciais a respeito das intercorrências associadas ao preenchimento labial com ácido hialurônico [4,6,8,12].

Este estudo se concentrará na análise das intercorrências causadas pelo preenchimento labial com ácido hialurônico, com um foco especial na identificação, compreensão e gestão dessas intercorrências. Buscaremos explorar tanto os aspectos médicos quanto os impactos psicológicos e sociais que podem resultar desse procedimento estético [1,3,5,11]. A pergunta central que norteará este estudo é: Quais são as principais intercorrências causadas pelo preenchimento labial com ácido hialurônico, e como essas intercorrências afetam a vida dos pacientes?

Com base na revisão inicial da literatura e no conhecimento prévio sobre o assunto, formulamos as seguintes hipóteses:

- I. O preenchimento labial com ácido hialurônico pode levar a intercorrências, incluindo inflamação, assimetria e reações adversas.
- II. As intercorrências resultantes do preenchimento labial com ácido hialurônico podem ter implicações psicológicas significativas, afetando a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POSSÍVEIS INTERCORRÊNCIAS CAUSADAS PELO PREENCHIMENTO LABIAL DECORRENTE DA
UTILIZAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO
Vanessa Carolina Alves Medeiros, Ana Paula Costa Chigueira, Jennifer Campo Gouvea, Gabriel Lima de Freitas

Este estudo tem como objetivo geral investigar as intercorrências causadas pelo preenchimento labial com ácido hialurônico e seus impactos na vida dos pacientes e, em específico, identificar as intercorrências mais comuns associadas ao preenchimento labial com ácido hialurônico; avaliar as implicações psicológicas e sociais das intercorrências na vida dos pacientes e propor medidas preventivas e estratégias de gestão para minimizar as intercorrências e melhorar a segurança do procedimento. Este estudo é relevante porque aborda uma questão importante no campo da estética facial e saúde. Com o crescente número de pessoas que buscam o preenchimento labial com ácido hialurônico, compreender as possíveis intercorrências e seus efeitos é fundamental para profissionais de saúde, pacientes e a sociedade em geral. Além disso, oferece percepções valiosas para aprimorar as práticas clínicas e a segurança dos procedimentos estéticos.

MÉTODO

A metodologia deste estudo envolveu uma revisão sistemática da literatura para coletar dados relevantes sobre intercorrências do preenchimento labial com ácido hialurônico. A análise dos dados foi realizada por meio de métodos estatísticos e qualitativos, por meio de uma revisão bibliográfica com buscas em sites, livros, artigos científicos e revistas especializadas sobre o tema, e em plataformas de buscas como: SciELO, DeCS, MeSH, Pubmed, Crochane, Medline, Lilacs, Embase, Web of Science, utilizando palavras-chave “preenchimento labial”, “ácido hialurônico”, “complicações”, “intercorrências”, “segurança”, “procedimento estético”, entre as demais palavras pertinentes ao tema que possam contribuir para a construção do trabalho.

Como critério de inclusão, foram selecionados artigos científicos e demais publicações realizadas entre os anos de 2010 e 2023, além de publicações que abordam o assunto. Como critério de exclusão, artigos em duplicata e artigos que não responderam o objetivo do estudo.

A definição de estabelecer critérios de inclusão e exclusão para o estudo é uma prática padrão e necessária no desenvolvimento de protocolos de pesquisas de alta qualidade. Os critérios de inclusão são definidos como as principais características da população-alvo que os pesquisadores usam para responder à questão da pesquisa e artigos destinados a falar sobre o tema escolhido.

Por outro lado, os critérios de exclusão são definidos com as perspectivas de participantes em potencial que atendem aos critérios de inclusão, mas são características adicionais que podem dificultar o sucesso do estudo ou aumentar o risco de um resultado adverso dos participantes. Os critérios de exclusão comuns consideram, por exemplo, características como artigos em idiomas diferentes do português, espanhol, francês e inglês; objetivos controversos relacionados apenas à histologia e/ou anatomia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo de Ferreira *et al.* [1], concentra-se na avaliação das complicações associadas ao preenchimento facial com ácido hialurônico. Esta revisão de literatura fornece uma visão abrangente das possíveis complicações que podem surgir após a realização desse procedimento estético. Os



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POSSÍVEIS INTERCORRÊNCIAS CAUSADAS PELO PREENCHIMENTO LABIAL DECORRENTE DA
UTILIZAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO
Vanessa Carolina Alves Medeiros, Ana Paula Costa Chigueira, Jennifer Campo Gouvea, Gabriel Lima de Freitas

autores conduziram uma análise de artigos publicados entre 2015 e 2020 nas bases de dados SciELO, PubMed e Scopus. Os resultados destacaram uma série de complicações, desde as mais leves, como infecções, hematomas, edema, eritema, dor e prurido, até as mais graves, como necrose tecidual e embolia vascular. Esses resultados demonstram a importância de reconhecer e abordar essas complicações de forma eficaz [1].

Uma das conclusões do estudo é que o preenchimento facial com ácido hialurônico é geralmente considerado seguro e eficaz quando realizado por profissionais qualificados e utilizando materiais de alta qualidade. No entanto, a pesquisa destaca que a escolha cuidadosa do paciente, uma avaliação prévia minuciosa e um acompanhamento adequado são essenciais para minimizar riscos e garantir resultados satisfatórios [1].

O trabalho de Beltrão; Canevassi, [2] aborda uma técnica específica de preenchimento facial. Este artigo descreve em detalhes a técnica de preenchimento labial com o uso de microcânulas. Às microcânulas são instrumentos que permitem a introdução do ácido hialurônico nos lábios de forma menos traumática e dolorosa do que as agulhas convencionais. A discussão sobre o uso de microcânulas é relevante, pois apresenta uma alternativa promissora para pacientes que desejam melhorar o volume e a forma dos lábios sem os desconfortos frequentemente associados ao uso de agulhas [2].

Os autores destacam as vantagens dessa técnica, como a redução da dor e do risco de hematomas, tornando o procedimento mais confortável para os pacientes. Além disso, a técnica de preenchimento labial com microcânulas pode proporcionar resultados naturais e uma recuperação mais rápida. A importância da escolha adequada de materiais e da técnica de aplicação também é abordada neste trabalho. A escolha do ácido hialurônico e a compreensão dos cuidados pré e pós-procedimento são essenciais para obter resultados satisfatórios e evitar complicações [2].

O artigo de Freitas *et al.*, [3] concentra-se no ácido hialurônico intradérmico e seus potenciais complicadores. Esta revisão de literatura fornece uma visão detalhada das intercorrências associadas a esse tipo específico de preenchimento dérmico. Os autores exploram uma ampla variedade de complicações que podem surgir após o uso de ácido hialurônico intradérmico, incluindo reações inflamatórias locais ou sistêmicas, infecções bacterianas ou fúngicas, granulomas inflamatórios ou infecciosos, necrose cutânea e embolia vascular. Essa discussão é valiosa, uma vez que destaca a gama de desafios que os profissionais de saúde e pacientes podem enfrentar quando optam por esse procedimento [3].

Além disso, o artigo fornece informações sobre as medidas preventivas e tratamentos disponíveis para abordar essas complicações. Esses dados são cruciais para orientar os profissionais de saúde na escolha de estratégias adequadas de prevenção e gerenciamento. A pesquisa de Freitas e colaboradores destaca a importância de uma abordagem cuidadosa ao usar o ácido hialurônico intradérmico e a necessidade de profissionais treinados e experientes para minimizar os riscos associados a esse procedimento [3].



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POSSÍVEIS INTERCORRÊNCIAS CAUSADAS PELO PREENCHIMENTO LABIAL DECORRENTE DA
UTILIZAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO

Vanessa Carolina Alves Medeiros, Ana Paula Costa Chigueira, Jennifer Campo Gouvea, Gabriel Lima de Freitas

O artigo de Papazian *et al.*, [4], aborda os aspectos gerais dos preenchedores faciais, incluindo o ácido hialurônico. A discussão se concentra em diferentes tipos de preenchedores faciais, suas indicações, contraindicações, técnicas de aplicação, complicações e resultados esperados. A pesquisa fornece informações abrangentes sobre a variedade de opções disponíveis para pacientes que desejam melhorar o volume e o contorno facial. Os autores destacam que os preenchedores faciais podem ser permanentes, semipermanentes ou temporários, com ênfase no ácido hialurônico como um dos preenchedores temporários mais populares [4].

Além disso, o artigo aborda as complicações possíveis, destacando a importância da escolha cuidadosa do profissional e da técnica de aplicação. Isso ressalta a relevância de pacientes e médicos estarem bem-informados sobre as opções disponíveis e os potenciais riscos associados a esses procedimentos. A pesquisa de Papazian [4] e colaboradores oferece uma visão abrangente da área dos preenchedores faciais e destaca a importância de boas escolhas e profissionais qualificados para garantir resultados satisfatórios e seguros [4].

O trabalho Daher *et al.*, [5] é de grande relevância, pois lida com complicações vasculares potencialmente graves associadas aos preenchimentos faciais com ácido hialurônico. Os autores se concentraram na elaboração de um protocolo abrangente para prevenir e tratar complicações vasculares. Este protocolo inclui medidas essenciais, como avaliação prévia do paciente, seleção criteriosa do produto e da técnica, identificação precoce dos sinais e sintomas de isquemia, e o uso de hialuronidase como tratamento específico para casos de oclusões vasculares [5].

A pesquisa aborda complicações vasculares que, embora raras, podem ter sérias consequências, incluindo necrose cutânea, cegueira e acidente vascular cerebral. Isso destaca a importância de uma abordagem cuidadosa ao realizar preenchimentos faciais com ácido hialurônico, bem como a necessidade de protocolos de prevenção e tratamento eficazes [5].

O trabalho de Daher [5] fornece informações valiosas para profissionais de saúde que realizam ou consideram realizar preenchimentos faciais com ácido hialurônico. A ênfase na segurança do paciente e na prevenção de complicações vasculares é crucial para garantir que os pacientes tenham resultados positivos e livres de riscos [5].

O artigo de Pires e Ribeiro [6] foca na área da harmonização orofacial e o papel do ácido hialurônico e da toxina botulínica nesse contexto. A pesquisa destaca a importância da harmonização orofacial não apenas para melhorar a estética, mas também para elevar a autoestima dos pacientes. Além disso, o estudo explora os benefícios psicológicos e sociais que essa prática pode proporcionar aos pacientes. A harmonização orofacial envolve o uso de ácido hialurônico e toxina botulínica para corrigir rugas, sulcos, assimetrias, perda de volume e alterações musculares na face. Isso destaca o amplo espectro de possibilidades oferecidas por esses procedimentos minimamente invasivos. Os autores enfatizam a importância da abordagem multidisciplinar para atender às necessidades estéticas e funcionais dos pacientes. Além disso, destacam como os procedimentos de harmonização orofacial podem impactar positivamente a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes [6].



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POSSÍVEIS INTERCORRÊNCIAS CAUSADAS PELO PREENCHIMENTO LABIAL DECORRENTE DA UTILIZAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO
Vanessa Carolina Alves Medeiros, Ana Paula Costa Chigueira, Jennifer Campo Gouvea, Gabriel Lima de Freitas

A pesquisa de Pires e Ribeiro [6] fornece informações valiosas sobre a harmonização orofacial e como os profissionais de saúde podem ajudar os pacientes a alcançarem resultados estéticos e emocionais satisfatórios.

O artigo de Haddad *et al.*, [7] apresenta um estudo de caso relacionado à harmonização orofacial. O estudo descreve o caso de uma paciente jovem que optou por uma abordagem combinada de técnicas para a harmonização orofacial. Isso incluiu o uso de ácido hialurônico para preenchimento labial e malar, toxina botulínica para corrigir o sorriso gengival e lipoaspiração submentoniana para definição da linha mandibular. O artigo destaca como a combinação de técnicas pode proporcionar resultados mais satisfatórios. A utilização de ácido hialurônico para o preenchimento labial é um procedimento estético cada vez mais popular, que tem o objetivo de melhorar o volume e a projeção dos lábios, corrigir assimetrias, e realçar o contorno labial. No entanto, como qualquer intervenção médica, o preenchimento labial com ácido hialurônico não está isento de riscos, e é importante entender as possíveis intercorrências que podem ocorrer [7].

As intercorrências associadas ao preenchimento labial com ácido hialurônico podem variar em gravidade, desde efeitos colaterais leves e temporários até complicações mais sérias [7]. Abaixo, discutiremos algumas das possíveis intercorrências e complicações que podem ocorrer devido a esse procedimento estético:

- I. Edema e Hematomas: O edema (inchaço) e hematomas (manchas roxas) são efeitos colaterais comuns após o preenchimento labial. Geralmente, eles são leves e desaparecem em poucos dias. O uso de microcânulas em vez de agulhas convencionais pode ajudar a reduzir o risco de hematomas [2,1,3,5].
- II. Dor e Desconforto: Algum desconforto e dor podem ocorrer no local da injeção, mas geralmente são temporários e podem ser gerenciados com analgésicos leves [9,11,14].
- III. Nódulos ou Irregularidades: Em alguns casos, podem se desenvolver nódulos palpáveis ou irregularidades na área do preenchimento. Isso pode ser devido à migração do produto ou resposta do corpo ao ácido hialurônico. Esses nódulos podem muitas vezes ser tratados com massagem, calor ou até mesmo injeções adicionais de ácido hialurônico [9,15,16].
- IV. Infecção: Embora raro, existe o risco de infecção no local do preenchimento. É fundamental que o procedimento seja realizado em um ambiente estéril e por um profissional qualificado para minimizar esse risco [9,1,3].
- V. Reações alérgicas: Algumas pessoas podem ser alérgicas ao ácido hialurônico ou a outros componentes dos produtos utilizados. Isso pode desencadear reações alérgicas, como inchaço, erupções cutâneas ou coceira. É importante realizar um teste de alergia antes do procedimento [11,14].
- VI. Migração do Produto: O ácido hialurônico injetado nos lábios deve permanecer na área onde foi aplicado. No entanto, em casos raros, o produto pode se deslocar para outras



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POSSÍVEIS INTERCORRÊNCIAS CAUSADAS PELO PREENCHIMENTO LABIAL DECORRENTE DA UTILIZAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO
Vanessa Carolina Alves Medeiros, Ana Paula Costa Chigueira, Jennifer Campo Gouvea, Gabriel Lima de Freitas

áreas da face, causando irregularidades. Profissionais experientes conhecem as técnicas para evitar a migração do produto [15,16].

VII. Necrose: A necrose tecidual é uma complicação rara, mas potencialmente grave, que pode ocorrer se um vaso sanguíneo for acidentalmente obstruído durante a injeção. Isso pode resultar na morte de tecido na área do preenchimento [13].

VIII. Cegueira: Embolia vascular é uma complicação extremamente rara, mas muito séria, que pode ocorrer quando o produto é injetado inadvertidamente em um vaso sanguíneo que se comunica com a retina, causando cegueira [5].

É importante ressaltar que a maioria das complicações mencionadas é rara e pode ser minimizada por meio de uma abordagem cuidadosa, realizada por um profissional experiente e qualificado. Além disso, uma consulta e avaliação adequadas antes do procedimento são cruciais para identificar possíveis fatores de risco e garantir que o paciente seja um candidato adequado ao preenchimento labial.

É essencial que os pacientes estejam plenamente informados sobre os riscos e benefícios do preenchimento labial com ácido hialurônico antes de decidirem se submeter ao procedimento. A escolha do profissional de saúde também desempenha um papel fundamental na minimização de complicações, pois um profissional treinado terá conhecimento sobre as técnicas mais seguras e estará equipado para lidar com qualquer intercorrência que possa surgir.

O preenchimento labial com ácido hialurônico é uma opção popular para melhorar a estética dos lábios. No entanto, é fundamental compreender que existem possíveis intercorrências e complicações associadas a esse procedimento, que variam em gravidade. A consulta com um profissional experiente e a avaliação adequada são cruciais para garantir a segurança e a satisfação do paciente durante e após o preenchimento labial.

O preenchimento labial com ácido hialurônico é um procedimento estético que ganhou ampla popularidade ao longo dos anos devido à sua capacidade de melhorar a aparência dos lábios, proporcionando volume, definição e uma aparência mais jovem. No entanto, apesar de sua crescente aceitação, é crucial entender que esse procedimento não está isento de possíveis complicações e intercorrências.

A prevenção é o item fundamental de segurança em qualquer procedimento estético, e o preenchimento labial não é exceção. A escolha de um profissional de saúde qualificado e experiente é fundamental para minimizar os riscos associados a esse procedimento. Um profissional que compreende a anatomia facial, as técnicas de injeção adequadas e as melhores práticas de segurança terá menos probabilidade de cometer erros críticos [10].

Uma das maneiras de prevenir complicações é conduzir uma avaliação completa do paciente. Isso deve incluir uma revisão detalhada do histórico médico, alergias conhecidas e condições médicas subjacentes. Pacientes com doenças autoimunes, problemas de coagulação sanguínea ou infecções ativas podem não ser candidatos adequados para o preenchimento labial. Além disso, a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POSSÍVEIS INTERCORRÊNCIAS CAUSADAS PELO PREENCHIMENTO LABIAL DECORRENTE DA UTILIZAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO
Vanessa Carolina Alves Medeiros, Ana Paula Costa Chigueira, Jennifer Campo Gouvea, Gabriel Lima de Freitas

discussão aberta entre o profissional e o paciente sobre suas expectativas e metas realistas são essenciais.

A escolha do produto de ácido hialurônico apropriado também é crucial. Existem diferentes tipos e densidades de ácido hialurônico disponíveis, e a escolha deve ser baseada nas necessidades estéticas do paciente. Produtos de alta qualidade e aprovados pelas agências reguladoras são essenciais para garantir a segurança e a eficácia do procedimento [4].

A técnica de injeção desempenha um papel crítico na prevenção de complicações. Profissionais treinados sabem como realizar injeções de maneira uniforme e evitar a obstrução acidental de vasos sanguíneos, o que pode levar a complicações graves, como necrose tecidual [16]. Técnicas aprimoradas, como o uso de microcânulas, são preferíveis em relação às agulhas tradicionais, pois reduzem o risco de hematomas e lesões vasculares [2].

Uma das etapas mais cruciais na prevenção de complicações é a educação e conscientização dos pacientes. Os pacientes precisam entender plenamente os possíveis riscos e benefícios do preenchimento labial antes de decidirem seguir em frente com o procedimento. Uma consulta inicial aberta e informativa é a base para estabelecer expectativas realistas. Os pacientes devem estar cientes de que o preenchimento labial não é um procedimento isento de riscos e que os resultados podem variar. Eles também devem receber informações sobre os efeitos colaterais comuns, como edema e hematomas, que são tipicamente temporários e podem ser gerenciados. Além disso, os pacientes devem ser informados sobre as complicações potenciais, como a necrose e a embolia vascular, que, embora raras, podem ter sérias repercussões. A conscientização sobre essas complicações é crucial para que os pacientes reconheçam os sinais de alerta e busquem assistência médica imediata se ocorrerem problemas após o procedimento.

A realização de um teste de alergia antes do preenchimento labial é outra medida preventiva que pode ajudar a identificar possíveis reações alérgicas ao ácido hialurônico ou outros componentes dos produtos utilizados. Esses testes são especialmente importantes para pacientes com histórico de alergias ou sensibilidades conhecidas.

Apesar das melhores práticas de prevenção, as complicações podem ocorrer. Profissionais de saúde qualificados devem estar preparados para responder prontamente a essas situações. Um plano de ação de emergência, que inclui o uso da enzima hialuronidase para dissolver o ácido hialurônico em casos de oclusões vasculares, é essencial. Além disso, os profissionais devem fornecer aos pacientes informações detalhadas sobre como relatar intercorrências ou complicações após o procedimento. A detecção precoce de problemas é fundamental para minimizar danos e otimizar o tratamento.

Procedimentos de emergência e planos de ação para complicações são essenciais para garantir uma resposta rápida e eficaz caso ocorram intercorrências. No final, o preenchimento labial com ácido hialurônico pode ser um procedimento estético seguro e eficaz quando realizado por profissionais qualificados e quando os pacientes estão bem-informados e conscientes dos possíveis riscos envolvidos. O resultado desejado é ter os lábios mais volumosos e bem definidos, com um



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POSSÍVEIS INTERCORRÊNCIAS CAUSADAS PELO PREENCHIMENTO LABIAL DECORRENTE DA UTILIZAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO
Vanessa Carolina Alves Medeiros, Ana Paula Costa Chigueira, Jennifer Campo Gouvea, Gabriel Lima de Freitas

risco mínimo de complicações, resultando em uma melhoria na autoestima e confiança dos pacientes.

Realizando uma investigação sobre novos materiais alternativos ao ácido hialurônico, que possam oferecer menores riscos de complicações para o preenchimento labial, podemos citar a utilização da toxina botulínica [17].

O artigo de Noronha Filho *et al.*, [17] forneceram informações valiosas sobre a utilização da toxina botulínica como importante aliada no tratamento da região labial. O artigo descreveu que todas as pacientes que se submeteram à aplicação de toxina botulínica na região orbicular da boca, tiveram uma elevação do lábio superior levando a uma volumização e eversão do lábio.

CONSIDERAÇÕES

Diante das revisões dos artigos, é possível identificar os diversos aspectos relacionados ao preenchimento labial com ácido hialurônico, com foco nas possíveis intercorrências que podem surgir a partir desse procedimento estético com o objetivo de destacarmos os pontos mais relevantes.

O preenchimento labial com ácido hialurônico tornou-se uma das intervenções estéticas mais populares e amplamente praticadas em todo o mundo. A busca por lábios mais volumosos, simétricos e bem definidos é uma tendência que ganhou grande destaque, impulsionada em parte pelo impacto das mídias sociais e celebridades que exibem lábios preenchidos com destaque.

No entanto, é importante reconhecer que, como qualquer procedimento estético, o preenchimento labial com ácido hialurônico não está isento de riscos. Discutimos várias intercorrências que podem ocorrer, desde efeitos colaterais comuns, como edema e hematomas, até complicações raras e graves, como necrose e embolia vascular. O conhecimento e a compreensão dessas possíveis complicações são essenciais tanto para profissionais de saúde quanto para pacientes que consideram ou já realizaram esse procedimento.

Uma das principais intercorrências que merece destaque é a necrose tecidual, que é uma complicação rara, mas potencialmente séria. Isso ocorre quando um vaso sanguíneo é acidentalmente obstruído durante a injeção de ácido hialurônico, resultando na morte do tecido na área do preenchimento. A necrose pode levar a cicatrizes permanentes e alterações significativas na aparência facial. A prevenção desse tipo de intercorrência é crucial, destacando a importância de profissionais de saúde treinados e experientes.

Outra complicação rara, mas que merece atenção, é a embolia vascular, que pode resultar em cegueira. Isso ocorre quando o ácido hialurônico é injetado acidentalmente em um vaso sanguíneo que se comunica com a retina. Embora seja uma complicação extremamente rara, seu potencial impacto na qualidade de vida do paciente a torna uma questão crítica a ser considerada. Mais uma vez, isso sublinha a importância de escolher um profissional de saúde com a devida formação e habilidade.

Os edemas e hematomas, por outro lado, são efeitos colaterais comuns do preenchimento labial e geralmente não são preocupantes, desde que sejam de intensidade leve a moderada e desapareçam com o tempo. No entanto, esses efeitos colaterais podem ser inconvenientes para os



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POSSÍVEIS INTERCORRÊNCIAS CAUSADAS PELO PREENCHIMENTO LABIAL DECORRENTE DA UTILIZAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO
Vanessa Carolina Alves Medeiros, Ana Paula Costa Chigüeira, Jennifer Campo Gouvea, Gabriel Lima de Freitas

pacientes, exigindo a devida gestão e explicação prévia. As irregularidades e nódulos também são preocupações possíveis, embora geralmente possam ser tratados com técnicas adequadas, como massagens ou injeções adicionais de ácido hialurônico. É importante que os pacientes estejam cientes de que, em alguns casos, pode ser necessária uma correção subsequente para atingir os resultados desejados.

A migração do produto, embora rara, também é uma intercorrência que pode afetar a aparência facial, resultando em assimetria ou irregularidades. Profissionais de saúde qualificados e experientes conhecem as técnicas para minimizar esses riscos, escolhendo o produto certo e aplicando-o adequadamente.

O preenchimento labial com ácido hialurônico é um procedimento estético amplamente adotado para melhorar a aparência dos lábios. Embora possa haver complicações e intercorrências associadas a ele, a escolha de um profissional qualificado, a avaliação criteriosa do paciente e o entendimento das possíveis complicações são essenciais para garantir resultados positivos e seguros.

Embora a utilização da toxina botulínica do tipo A seja um procedimento conhecido e descrito na literatura, e frequentemente aplicada, não existem muitos estudos demonstrando as técnicas e os seus efeitos quando usados especificamente na região labial. De qualquer forma, a toxina botulínica tem sido utilizada em alguns casos como uma boa aliada na volumização dos lábios, ao invés da utilização do ácido hialurônico.

REFERÊNCIAS

- [1] Ferreira MCC et al. Possíveis complicações após procedimento de preenchimento facial com ácido hialurônico: uma revisão de literatura. *Revista interfaces: saúde, humanas e tecnologia*. 2022;10(2):1325-1328. DOI: <https://doi.org/10.16891/2317-434X.v10.e2.a2022.pp1325-1328%20>
Disponível em: <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/1033>
- [2] De Oliveira Beltrão MI, Canevassi, Patrícia Maria Barbosa Teixeira. Preenchimento labial com microcânulas. *Revista Eletrônica da Estácio Recife*. 2022;8(1). Disponível em: <https://reer.emnuvens.com.br/reer/article/view/674>
- [3] Freitas RS et al. Intercorrências do ácido hialurônico intradérmico. *Revista Científica de Estética e Cosmetologia*. 2022;2(1):E0682022-1-8. DOI: <https://doi.org/10.48051/rcec.v2i1.68>
Disponível em: <https://rcec.com.br/journal/index.php/rcec/article/view/68>
- [4] Papazian MF et al. Principais aspectos dos preenchedores faciais. *Revista Faipe*. 2018;8(1):101-116. DOI: 10.34119/bjhrv4n3-246
Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/31162>
- [5] Daher JC, et al. Complicações vasculares dos preenchimentos faciais com ácido hialurônico: confecção de protocolo de prevenção e tratamento. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. 2023;35:2-7. DOI: <https://doi.org/10.5935/2177-1235.2020RBCP0002>
Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcp/a/bH39HpzQWcSXQzXHDrpycKQ/?lang=pt>
- [6] Pires YS, Ribeiro PMC. Harmonização Orofacial e o Uso do Ácido Hialurônico e Toxina Botulínica: O Poder de Restituir Autoestima. *Revista Multidisciplinar de Psicologia*. 2021;15(56):252-260. DOI:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

POSSÍVEIS INTERCORRÊNCIAS CAUSADAS PELO PREENCHIMENTO LABIAL DECORRENTE DA
UTILIZAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO

Vanessa Carolina Alves Medeiros, Ana Paula Costa Chigueira, Jennifer Campo Gouvea, Gabriel Lima de Freitas

<https://doi.org/10.14295/online.v15i56.3076>.

Disponível

em:

<https://online.emnuvens.com.br/id/article/view/3076>

[7] Haddad MF, et al. Combinação de Técnicas para Harmonização Orofacial em Paciente Jovem: Relato de Caso. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION. 2022;11(1):186-191. DOI: <https://doi.org/10.21270/archi.v11i1.5528>

Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/5528>

[8] Bernardes IN, Coli BA, Machado MG, Ozolins BC, Silvério FR, Vilela CA, Assis IB, Pereira L. Preenchimento Com Ácido Hialurônico – Revisão De Literatura - Revista Saúde em Foco. 2018;10. DOI: <https://doi.org/10.21270/archi.v12i1.5377>

Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/5377>

[9] Júnior JB. Possíveis intercorrências do preenchimento facial com ácido hialurônico. Revista Conexão Ciência Formiga. 2020;15(3):71-72. DOI: doi.org/10.51891/rease.v9i9.1148

Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/11480/5086/19980>

[10] Pereira PM, Conheço a anatomia labial? Implicações para o bom preenchimento. Surgical & Cosmetic Dermatology [Internet]. 2015;7(1):10-15.

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=265538320001>

[11] Silva LMF da, Barros PM de, Barioni ED, Constantino E, Hanai-Yoshida VM, Oliveira RTD de. Complicações com o uso de ácido hialurônico na harmonização facial. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.] 2022;11(5):e23111528052. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i5.2805>

Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28052>

[12] Silva Neto JMA, Silva JLV, Mendonça AJPC, Duarte IKF, Tenório Neto JF. O uso do ácido hialurônico na harmonização facial: Uma revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2019;32:1269. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e1269.2019>

Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1269>

[13] Cunha ABC, Pacheco RF. Tratamento das necroses labiais decorrentes do uso de ácido hialurônico. Aesthetic Orofacial Science. 2021;2(2):58-73. DOI: [OI 10.51670/aos.v2i2.63](https://doi.org/10.51670/aos.v2i2.63)

Disponível em: <https://ahof.emnuvens.com.br/ahof/article/view/63>

[14] Guimarães AC, Reis EÁ, Gomes HS, Gonçalves LF, Pereira NM, Martins TD. Efeitos deletérios do uso do ácido hialurônico para fins estéticos. Brazilian Journal of Health Review. 2021;4(2):6103-6115. DOI: [http://doi.org/10.34119/bjhrv4n2-167](https://doi.org/10.34119/bjhrv4n2-167)

Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/26770>

[15] Manganaro NL, Pereira JGD, Silva RHAS. Complicações em procedimentos de harmonização orofacial: uma revisão sistemática. Revista brasileira de cirurgia plástica. 2021;37(2):204-17. DOI: <https://doi.org/10.5935/2177-1235.2022RBCP0034>

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcp/a/dgk5HcvTbNPd4x36ZDBDdhJ/>

[16] Barbosa et al. Efeitos adversos no uso do ácido hialurônico injetável em preenchimentos faciais: complicações e tratamento. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR. Set - Nov 2023;44(1)40-45. DOI: [DOI: 10.34119/bjhrv3n2-139](https://doi.org/10.34119/bjhrv3n2-139)

Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/8589>

[17] de Noronha Filho OL, Inácio DC, Azevedo A de O. Aplicação da toxina botulínica para o aumento do volume labial: relato de 6 casos. Aesthetic Orofacial Science. 2022;3(3):28-37. <https://doi.org/10.51670/aos.v3i3.107>